



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTE E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DISCIPLINAS DA LINHA 1

Nome da Disciplina:

ARQUIVOLOGIA, BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: FRONTEIRAS E DIÁLOGOS

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Na constituição dos campos disciplinares da Arquivologia, da Biblioteconomia e da Ciência da Informação os diferentes contextos teórico-práticos de desenvolvimento de cada campo implicaram variadas configurações de escopo temático e delimitação de atuação. Variadas abordagens reconhecem graus de convergência e divergências entre esses campos. A reflexão a respeito supõe a análise da dinâmica de cada campo, considerando os saberes que contemplam, os conceitos que enunciam, seus objetos e suas práticas.

Bibliografia Básica:

BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XVI e XVII*. Brasília, DF: Ed. UnB, 1998.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória de um mundo pós-moderno. *Estudos Históricos*, v.11, n.21, 1998.

CRONIN, B. (ed.). *Conceptions of library and information science: historical, empirical and theoretical perspectives*. London: Taylor Graham, 1992. p.5-27.

DARNTON, Robert. *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DIAS, Eduardo W. Biblioteconomia e ciência da informação: natureza e relações. *Perspect. Cienc. Inf.*, Belo Horizonte, v.5, n.especial, p.67-80, jan./jun, 2000

FARGE, Artette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2009.

FAZENDA, Ivani. (Org.). *O que é Interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. 16. ed. Campinas: Papius, 2009.

FONSECA, Maria Odila K. **Arquivologia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

HERNER, Saul. Brief history of information science. *JASIS*, v.35, n.3, p.157-163, 1984.

HJORLAND, B. Library and information science: practice, theory and philosophical basis. **Information Processing & Management**, v. 36, n. 3, p. 501-531, may 2000.

FOSKETT, D. J. Ciência da Informação como disciplina emergente: implicações educacionais. In: GOMES, Hagar

Espanha. (Org.). *Ciência da Informação ou Informática?* Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 53-69

FREIRE, Gustavo H. Ciência da Informação: temática, história e fundamentos. *Perspect. Ciênc. Inf.*, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p.6-19, jan./abr. 2006.

GUSDORF, Georges. Prefácio. In: JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 7-27.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MORENO, Augustín V. El tiempo de la archivística: um estudio de sus espacios de racionalidad histórica. *Ci. Inf.*, Brasília., v.33,n.6, p.76-96,set/dez., 2004.

PEREIRA, Edmeire C.; RUTINA, Raquel. O século XXI e o sonho da biblioteca universal: quase seis mil anos na produção do registro e socialização do conhecimento. *Perspect.cienc. .inf., Belo Horizonte.*,v.4,n.1,p.5-19, jan./jun1999.

PINHEIRO, Lena Vânia R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. *Inf. & Soc: Est.*, João Pessoa, v. 15, n.1, p. 13-48, jan./jun. 2005.

SIQUEIRA, Jéssica C. Biblioteconomia, documentação e ciência da informação: história, sociedade, tecnologia e pós - modernidade. *Perspect.cienc.inf.*, Belo Horizonte,v.15, n.3, p.52-66,set./dez.2010.

SHERA, J. H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: GOMES, H. E. (org.). **Ciência da informação ou informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p.91-105.

A SER PREENCHIDO
PELA PROPP

Código da Disciplina:

			S						
SIGLA				Nº DE CRÉD.			SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS DA INFORMAÇÃO

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

O saber sobre a informação como um dos direitos humanos supõe diferentes aportes, recortes e abordagens em função dos aspectos sociológicos, axiológicos e deontológicos realçados pelas indagações de vários campos do conhecimento. A problematização ética da questão do acesso informacional, nos lugares de informação e memória e nos fazeres profissionais de produção e mediação para o uso destacando-se os aspectos da mesma, tanto como fato social, como valor - público ou privado – quanto como objeto de normas. O estatuto da questão informacional abordado como um direito no nível nacional e internacional – incluindo as questões ético-legais colocadas pelas transformações nos dispositivos sócio-técnicos.

Bibliografia Básica:

EL ACHKAR, Soraya. **Una mirada a la educación en derechos humanos desde el pensamiento de Paulo Freire. Prácticas de intervención política cultural.** In: MATO, Daniel (comp.). Estudios y otras prácticas intelectuales latinoamericanas en cultura y poder. Caracas, Venezuela: CLACSO: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2002. 14 f. Disponível em: <<http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/cultura/achkar.doc>> . Acesso em 14 nov. 2012.

AGAMBEN, Giorgio. **Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I.** Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002. 207 p. (Humanitas, v. 73)

BANISAR, David. **Freedom of information around the world: a global survey of access to government information laws.** Washington DC: Privacy International and Electronic Privacy Information Center, 2006. Disponível em: <http://www.freedominfo.org/documents/global_survey2006.pdf> . Acesso em 14 nov. 2012.

BRASIL. Controladoria Geral de União - **Cartilha de Acesso à Informação.** Brasília, DF: CGU, 2012. 24 p. Disponível em: <<http://www.cgu.gov.br/acessoinformacao/materiais-interesse/CartilhaAcessoInformacao.pdf>> . Acesso em: 14 nov. 2012

BRASIL. Lei n 12.527 de 18 de novembro de 2011. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. **Diário Oficial da União,** Brasília, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12527.htm>. Acesso em 14 nov. 2012.

CEPIK, Marco. Direito à informação: situação legal e desafios. **Informática Pública,** v. 2, n. 2, p. 43-56, dez. 2000. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/31106-34214-1-PB.pdf>>. Acesso em 14 nov. 2012.

CORDEIRO, Helena Cristina Duarte. **Direito à informação na base RVBI: um estudo informétrico (1988/2010).** Niterói,

2012. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF, Niterói, 2012.

FONSECA, Maria Odila. Informação e Direitos humanos: acesso as informações arquivísticas. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 28, n. 2, p. 146-154, maio/ago. 1999.

FOS, Sergio. Información y derechos constitucionales. **Revista de Derecho Político**, Madrid, n. 50, p. 27-53, 2001.

FREITAS, Lúcia S. de, GOMES, Sandra L. R. Quem decide o que é memorável?: a memória de setores populares e os profissionais da informação. Foro Social de la Información, Documentación y Bibliotecas, 1., 2004, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires, 2004. 11 f.

FREITAS, Lúcia S. de. Tematizando o objeto da Ciência da informação: uma arqueologia da escrita. In: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 9., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/media/dissertacao/2128.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2012.

GOMES, Luiz Flávio; PIOVESAN, Flávia (Coord.) **O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos e o direito brasileiro**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

GONTIJO, Miriam. Análise da proposta brasileira de e-governo como expressão de uma política de informação a partir do conceito de regime de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 7, n. 2, p. 179-188, jul./dez. 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélica. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em ciência a Informação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 7-30, jul./dez.1999.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélica. **Comunicação-informação-cognição: interfaces**. Comunicação apresentada no Seminário Informação, Comunicação, Cognição: na complexidade dos sistemas de saúde, Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 26 de março de 2003. 13 f.

KOERNER, Andrei. Ordem política e sujeito de direito no debate sobre direitos humanos. **Lua Nova: revista de Cultura e Política**, São Paulo, n. 57, 2002. Disponível em:<<http://www.scielo.com.br>> Recuperado em 10.04.2004.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. 398 p. (Biblioteca Tempo Universitário, v. 76).

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1991. 406p.

LOPES, Cristiano Aguiar. Acesso à informação pública para a melhoria da qualidade dos gastos públicos – literatura, evidências empíricas e o caso brasileiro. **Cadernos de finanças públicas**, Brasília, n. 8, p. 5-40, dez. 2007. Disponível em: http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/publicacoes-esaf/caderno-financas/CFP8/CFP_n8_art1.pdf Acesso em 14 nov. 2012.

LÓPEZ AYLLÓN, Sergio. El derecho a La informacion com derecho fundamental. In: Carpizo, J. y Carbonell M. (coords) .Derecho a la Información y Derechos Humanos. México, UNAM, Instituto de Investigaciones Jurídicas 2000.

MENDEL, Toby. **Liberdade de informação: um estudo de direito comparado**. 2. ed. .2009.172p. Brasília: UNESCO. Disponível em: <http://portal.unesco.org/ci/en/files/26159/126398551119freedom_information_pt.pdf/freedom_information_pt.pdf > Acesso em 14 nov. 2012.

MICHEL, Jean. Direito de autor, direito de cópia e direito à informação: o ponto de vista e a ação das associações de profissionais da informação e da documentação. **Ciência da Informação**, Brasilia, v. 26, n. 2, May 1997 . Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200005&Ing=en&nrm=iso. Acesso em 14 nov. 2012.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 124, p. 43-55, jan./abr. 2005. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n124/a0435124.pdf>> Acesso em: 14 nov. 2012.

_____. A Constituição brasileira de 1988 e os tratados internacionais de proteção dos direitos humanos. **Ecós: Revista Jurídica da Faculdade de Direito Dom Bosco**, v. 2, n1., p. 20-32, jan./jun. 2008. Disponível em:

http://www.dombosco.com.br/faculdade/revista_direito/3edicao/3%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o%20completa.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

_____. Lei de Anistia, Direito à Verdade e à Justiça: o caso brasileiro. **Interesse Nacional**, v. 17, p. 14-24, 2012.

_____. **Tratados internacionais de proteção dos direitos humanos: jurisprudência do STF. Revista Internacional de Direito e Cidadania**. Disponível em: <<http://www.reid.org.br/?CONT=00000034>> Acesso em 14 nov. 2012.

_____. ; VIEIRA, Renata Stanziola. Justiciabilidade dos direitos sociais e econômicos no Brasil: desafios e perspectivas. **Araucaria**, Sevilha, v. 8, n. 15, p. 128-146, jan./ jun. 2006.

REYES OLMEDO, Patrícia. El derecho de acceso a la información pública: desafíos de un mundo globalizado y democrático. **Revista de Direito das Novas Tecnologias**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 175-190, jan./jun. 2006.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. Surgimento das ideias essenciais relativas à informação: a Areopagítica de Milton. **Revista da Faculdade de Direito USP**, v. 86, p. 190-211, jan./dez. 1991.

SECLAENDER, Antônio C. Leite. O direito de ser informado: base do paradigma moderno do direito de informação. **Revista de Direito Público**, v. 25, n. 99, p. 147-159, jul./set.1991.

VILLAVARDE MENÉNDEZ, Ignacio. **Estado democrático e información**: derecho a ser informado y la Constitución Española de 1978. [Oviedo]: Junta General del Principado de Asturias, 1994. 482 p. Premio extraordinario de Doctorado convenio Junta General del Principado de Asturias y Universidad de Oviedo, convocatoria de 1994.

A SER PREENCHIDO
PELA PROPP

Código da Disciplina:

SIGLA

S

Nº DE CRÉD.

SEQ. POR ÓRGÃO

Nome da Disciplina:

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E SOCIEDADE

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

A partir da constatação do caráter sócio-histórico dos construtos e processos culturais dos quais se ocupa a Ciência da Informação, incluindo-a assim entre as Ciências Sociais, investigam-se variadas relações entre esta disciplina e as práticas sociais com e através de documentos/informação. São analisados processos econômicos, políticos, culturais e científicos que tanto subjazem quanto se desdobram das referidas práticas, moldando seus objetos e abordagens. Articula-se, para sua compreensão, aspectos da Economia Política da informação, dos estudos culturais, dos saberes linguísticos, até da filosofia e da ética da informação.

Bibliografia Básica:

BIRDSALL, W. Uma economia política da informação? **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 10, n.1, p. 86-93, jan. 2005.

BUDD, J.M. What we say about research: rhetoric and argument in library an information science. **The Library Quarterly**, Chicago, v. 76, n. 2, p. 220-240, abr. 2006.

BURKE, Colin. History of Information Science. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 41, p. 3-53, 2007.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information**: discourse, history and power. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.

_____. The conduit metaphor and the nature and politics of information studies. **JASIS**, v. 51, n. 9, p. 805-811, May 2000.

DERVIN, Brenda. Information/democracy: an examination of underlying assumptions. **JASIS**, v. 45, n. 6, p. 369-386, July 1994.

DRAHOS, Peter. Information feudalism in the information society. **The Information Society**, London, v. 11, p. 209-222, 1995.

DUFF, A.S. On the present state of information society studies. **Education for Information**, v. 19, n. 3, p. 231-244, 2001.

_____. The status of information society studies in the information science curriculum. **Library Review**, v. 51, n.3, p. 139-1

FREITAS, [L.S.de](#); LIMA, [M.H.T.de](#) F.; ROSA, B.J.; SALEK, L.M.C.B. Questões em rede: trajetos temático-discursivos do campo informacional brasileiro e internacional – 1968-2009. XIII Enancib, Rio de Janeiro, ANCIB, 2012. Disponível em: <http://www.eventosecongressos.com.br/metodo/enancib2012/arearestrita/pdfs/19464.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

FROHMANN, Bernd A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus:Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 14, p. 227-249, 2012. Disponível em: http://www.unirio.br/morpheusonline/numero14-2012/artigos/frohmann_pt.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. O caráter seletivo das ações de informação. *Informare*, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p. 7-31, 2000. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/126/1/GomezInformare1999.pdf>. Acesso em 14 nov. 2012.

OLSSON, M. R. Beyond ‘needy’ individuals: Conceptualizing information behavior. *Proceedings of American Society for Information Science and Technology*. V. 42, n.1, 2005. Disponível em: http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/6998/1/Olsson_Beyond.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TALJA, Sanna. Constituting “information” and “user” as research objects: a theory of knowledge formations as an alternative to the information man-theory. In: VAKKARI, P. R.; SAVOLAINON, R.; DERVIN (eds.) **Information seeking in context**. London: Taylor- Graham, 1997. Disponível em: http://informationr.net/isic/ISIC1996/96_Talja.pdf. Acesso em 14 nov. 2012.

TAUILE, José Ricardo. Uma introdução à Economia Política da informação. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 89-108, 1981. Disponível em: <http://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/viewFile/135/439>. Acesso em 14 nov. 2012.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA			Nº DE CRÉD.			SEQ. POR ÓRGÃO	

Nome da Disciplina:

INFORMAÇÃO, CULTURA E MEMÓRIA

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

A relação entre *informação* – seus *loci* de estocagem seletiva e formas de acesso e circulação de registros – e *memória social* problematiza-se diante da diversidade de abordagens dos dois conceitos. Desta diversidade resultam amplas possibilidades de articulação entre aspectos identitário-culturais, políticos e institucionais envolvidos com a informação, permitindo a análise dos processos sociais que se consubstanciam em políticas de memória, *co-memoração*, monumentalização e patrimonialização, de intensas relações com o âmbito cultural.

Bibliografia Básica:

ACHARD, Pierre *et al.* **Papel da memória.** Campinas: Pontes, 1999.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória.** Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BORGES, Jorge Luis. Funes, o Memorioso. In: **Ficções.** São Paulo, Globo, 1997.

_____. La memoria de Shakespeare. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

COLOMBO, Fausto. **Os arquivos imperfeitos:** memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Perspectiva, 1991.

CONNERTON, Paul. **How societies remember.** Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

FERREIRA, Marieta de Moraes e Janaina Amado (orgs.) **Usos & abusos da história oral.** Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GONÇALVES, José Reginaldo S. Autenticidade, memória e ideologias nacionais: o problema dos patrimônios culturais. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, p.264-275, 1988. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>. Disponível em:

_____. **A retórica da perda:** os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan, 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide e Evelyn G. D. Orrico. (Orgs.) **Política de memória e informação**, Reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFRN, 2006.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.3-31, 2000.

GONZÁLES DE GÓMEZ, M.N.; ORRICO, E.G.D. (Org.) **Políticas de memória e informação:** reflexos na organização do conhecimento. Natal: Editora da UFRN, 2006.

HOBSBAWM, Eric J.; RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984

HJORLAND, Birger. Documents, memory institutions and Information Science. **Journal of Documentation**, London, v. 56, n. 1, p. 27-41, jan. 2000.

HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano; Universidade Cândido Mendes; Museu de Arte Moderna, 2000.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v.25, n.2, 1995. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cienciainformacao/viewarticle.php?id=480&layout=abstract>>.

LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. **Projeto História**: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, n. 17, p. 63-180, nov. 1998

MENEZES, Ulpiano Bezerra de. Memória e cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2067/1206>> Acesso em 14 nov. 2007.

MONTERPERELLI, Paolo. **Sociologia de la memoria**. Buenos Aires: Nueva Visión, 2004.

MURGUIA, Eduardo I, **Memória**. Um lugar de diálogo para Arquivos, Bibliotecas e Museus. São Carlos: Compacta, 2010.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**: revista do Programa de Estudos Pós-graduados em História e do Departamento de História da PUC/SP, São Paulo, n.10, p. 7-28, dez. 1993.

PÊCHEUX, Michel. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P. **Gestos de leitura**: da história no discurso. Campinas: Editora da Unicamp, 1994. (Repertórios) p. 55-66.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.2, v.3, p.3-15, 1989. Disponível em:< <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.

_____. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro: FVG, v.5, n.10, p.200-212, 1992. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.

RIBEIRO, Renato Janine. Memórias de si, ou... **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, n. 21, 1998. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2068/1207>> Acesso em 14 nov. 2012.

RICCEUR, Paul. **A memória, a história o esquecimento**. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, FGV, v. 8, n. 17, 1996. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/>>.

SANTO, Myrian, S. dos. **Memória coletiva e teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.

SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In.: BRESCIANI, S. ; NAXARA, M. (org.) **Memória e (res)sentimento**: indagações sobre uma questão sensível. Campinas, SP: Editora da

UNICAMP, 2001, p. 37-58.

STEEDMAN, Caroline . **Dust.** The Archive and Cultural History. New Jersey: Rutgers University Press, 2001, p. 1-16.

WERTSCH, James V. **Voices of collective remembering.** Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

YATES, Francis Amelia. **A arte da memória.** Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

ZERUBAVEL, Eviatar. **Time maps.** Collective memory and the social shape of the past. Chicago: The University of Chicago Press, 2003.

A SER PREENCHIDO
PELA PROPP

Código da Disciplina:

			S					
SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO			

Nome da Disciplina:

INFORMAÇÃO, DOCUMENTO E DISCURSO

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Aborda as articulações entre os conceitos de informação e documento (re)introduzidas no campo informacional a partir do início dos anos 1990. Tal movimento teórico reinstala o documento, e seus processos de legitimação, na base das atividades práticas e reflexivas ditas informacionais – o ‘neodocumentalismo’ ou ‘redocumentalização’ –, tanto pela releitura dos autores clássicos e contemporâneos da Documentação europeia, quanto pelo viés discursivo da constituição do significado. A disciplina analisa o percurso histórico e epistêmico de tais vertentes, os desdobramentos teórico práticos no Brasil e no mundo assim como sua recepção pelas demais correntes teóricas do campo informacional.

Bibliografia Básica:

BUDD, John. Discourse analysis and the study of communication in LIS. **Library Trends**, v. 55, n. 1, p. 65-82, summer, 2006.

BUSCHMAN, John. Transgredir ou estagnar? Desafiando Foucault na teoria da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Brasil, v. 1, n. 1, p. 3-31, jul. 2010. ISSN 2178-2075. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42303/45974>>. Acesso em: 13 Out. 2013.

COOK, T. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento arquivístico comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, 1998. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/asp/dsp_edicao.asp?cd_edi=39>

_____. Poststructuralism and information studies: theory. **Annual review of information science and technology**, vol. 39, p. 575-609, 2005.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio: Forense Universitária, 1997.

_____. **A ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 1996.

FREITAS, Lídia Silva de. A análise do discurso e o campo informacional: usos atuais e alcance epistemológico – uma atualização. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v.1, n.1, p. 32-55, 2010. ISSN Eletrônico: 2178-2075.

Disponível em: http://revistas.ffclrp.usp.br/incid/article/view/5/InCIDv1_n1_2010-Art02

FREITAS, Lídia S. de; MARCONDES, Carlos Henrique; RODRIGUES, Ana Célia (orgs.). **Documento: gênese e contextos de uso**. Niterói: Eduff, 2010. p. 141-160. ISBN: 978-85-228-0638-6

FROHMANN, Bernd. Discourse analysis as a research method in library and information science. **Library and Information Science Research**, Perth (Austrália), v.16, p.119-138, 1994.

_____. Discourse and documentation: some implications for pedagogy and research. **Journal of Education for Library and Information Science**, Oak Ridge (EUA), v. 42, n.1, 2001. Disponível em: <http://www.fims.uwo.ca/people/faculty/frohmann/Jelis.htm>

_____. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus: Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, Rio de Janeiro, v.9, n. 14, p.227-249, 2012.

_____. Revisiting “what is a document?”. **Journal of Documentation**, v.65, n.2, p. 291-303, 2009.

_____. The role of facts on Paus Otlet’s modernist project of Documentation. In: RAYWARD, W. Boyd. **European modernism and the information society: informing the present, understanding the past**. Londres: Ashgate, 2008b. p. 75-88.

LE GOFF, Jacques. Documento, monumento. In: _____. **História e Memória**. Campinas, Unicamp, 2005.

LUCAS, Clarinda R. **Leitura e interpretação em Biblioteconomia**. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

LUND, Niels W. Document theory. **Annual Review of Information Science and Technology**, Medford, v. 43, p. 399-432, 2009.

MATIENZO, Mark. A. Uncovering our tracks: ideology and the archival enterprise. Paper. 2004. Disponível em: <http://dlist.sir.arizona.edu/1313/01/UncoveringOurTracks-IdeologyAndTheArchivalEnterprise.pdf>

MENEZES, Ulpiano T. Bezerra de. Memória e Cultura material: documentos pessoais no espaço público. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 89-104, 1998. Disponível em: www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/238.pdf.

ORTEGA, Cristina D.; LARA, Marilda L. G. Documento e informação, conceitos necessariamente relacionados no âmbito da Ciência da Informação. In: IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. **Anais...** São Paulo, 2008. (CD-Rom)

_____. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, Eni P.(org.). **Gestos de Leitura: da história no discurso**. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1997. (Repertórios) p.55-66.

RABELLO, Rodrigo. A dimensão categórica do documento na Ciência da Informação. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.131-156, 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p131>. Acesso em: 2 jul. 2011.

RADFORD, Gary P; RADFORD, Marie L. Struturalism, post-struturalism, and the library: Saussure and Foucault. **Journal of Documentation**, v. 61, n. 1, p. 60-78, 2005.

SCHWARTZ, Joan M.; COOK, Terry. Archives, records, and power: the making of modern memory. **Archival Science**, v.2, n. 1, 2002.

A SER PREENCHIDO
PELA PROPP

Código da Disciplina:

			S					
SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO			

Nome da Disciplina:**LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS**Ministrada : ME DO Ambos**Carga Horária/Créditos**

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Os gêneros discursivos são tipos relativamente estáveis de textos que são produzidos em um determinado domínio ou esfera discursiva. Na sociedade contemporânea, grafocêntrica e tecnológica, temos uma infinidade de domínios discursivos, dentre eles **o acadêmico**. No âmbito das universidades, em especial da pós-graduação, são produzidos vários conjuntos de gêneros discursivos. Alguns desses gêneros, no entanto, são mais solicitados aos alunos de pós-graduação e/ou pesquisadores em formação: resumos, resenhas, artigos, dissertações, teses. Mediante essa constatação enfatizam-se alguns gêneros acadêmicos, tanto do ponto de vista das estratégias de leitura e compreensão, quanto do ponto de vista da produção oral e escrita. Pretende-se possibilitar aos pós-graduandos a apropriação de elementos da escrita acadêmica, tais como: organização e constituição das idéias do texto, sinalização da progressão discursiva entre frases, parágrafos e outras partes do texto; características da linguagem técnica, científica e/ou acadêmica, como também as normas a serem seguidas na produção do texto acadêmico.

Bibliografia Básica:

FIORIN, J. L. **Lições de Texto. Leitura e redação.** São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação.** 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

GARCEZ, Lucília H. C. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever.** 2. ed. Martins Fontes, 2004.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura. Aspectos Cognitivos da Leitura.** São Paulo: Pontes, 2008.

KATO, Mary A. **O aprendizado da leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

KATO, Mary A. **No mundo da escrita.** São Paulo: Ática, 1987.

KOCH, Ingedore V. **Coerência/Coesão textual.** São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2007.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, Anna Rachel et al. (Coord.). **Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel et al (Coord.). **Resenha.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a Escrita: atividades de retextualização.** 4.ed., São Paulo : Cortez, 2003.

PERROTA, Claudia. **Um texto para chamar de seu:** preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura.** Porto Alegre: ARTMED/GRUPOA, 1999.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA	Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO				

Nome da Disciplina:

POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

As políticas de informação na esfera pública, tratadas como dispositivo de segurança pelo estado e os governos. Os enunciados, agentes e instituições e seus agenciamentos com a economia e a cultura. A intervenção de órgãos internacionais e nacionais nas recomendações para sua criação e execução. A trajetória temporal das diversas políticas de informação analisadas desde uma perspectiva historiográfica. A influência das políticas de informação para a conformação do campo epistemológico e profissional da ciência da informação.

Bibliografia Básica:

ALMINO, João. **O segredo da informação**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

AMARAL, Ana Maria Barros Maia do. O Cenário da Política Nacional de Informação no Brasil. **Informação & Sociedade**., v.1, n.1, p.47-53, jan./dez. 1991

BORGES, Maria Alice Guimarães. A compreensão da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 25-32, set./dez. 2000.

BRAGANÇA, Aníbal. As políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: O Instituto Nacional do Livro (1937-1967). **Matrizes**. Ano 2 – nº 2 primeiro semestre de 2009.

BRASIL. Presidência da República. Gabinete de Segurança Institucional. Departamento de Segurança da Informação e Comunicações. Livro verde : segurança cibernética no Brasil / Gabinete de Segurança Institucional, Departamento de Segurança da Informação e Comunicações; organização Claudia Canongia e Raphael Mandarin Junior. – Brasília: GSIPR/SE/DSIC, 2010.

BROWNE, Mairéad. The field of information policy: 2. Redefining the boundaries and Methodologies. **Journal of Information Science**, 23 (5) 1997, pp. 339–351.

BUNGE, Mario. **Ciencia, técnica y desarrollo**. Buenos Aires: Editora Sudamericana, 1997.

_____. **Sociologia de la ciencia**. Buenos Aires; Editora Sudamericana, 1998.

CARNEIRO, Paulo. A UNESCO e a informação. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 6, n.1, p. 1977.

CAVALCANTI, Bianor, S. **Desenvolvimento e construção nacional: políticas públicas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

CHÂTELET, François. **Historia das ideias políticas**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

COBLANS, Herbert. National Bibliographical Centre in Brazil. **Ciência da Informação**. Brasília, 19 (1): 91-101, jan./jun. 1990

COSTA, Antonio Roberto F. Política Nacional de informação Científica e Tecnológica: necessidade versus realidade. **Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.30-37, jan./dez. 1991.

DAY, Ronald E. **The modern invention of information. Discourse, history and power**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.

DEMO, Pedro. Ambivalências da sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 37-42, maio/ago. 2000.

GHANEM, Elie.(Org.) **Influir em políticas públicas e provocar mudanças sociais**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2007.

MAIA, Rousiley C. M.(Org.) **Internet e participação política no Brasil**. Porto Alegre, Sulina, 2011.

RIST, Hilbert. **The history of Development**. London: Zed Books, 2008.

RODRIGUES, Marta, M. A. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

ROSEMBERG, Victor. Políticas de informação nos países em desenvolvimento: O caso do Brasil visto por uma americano. **Ciência da Informação**, Brasília, 11 (2), 37 - 43, 1982.

SAGASTI, Francisco. **Ciencia, tecnologia, innovación. Políticas para America Latina**. Lima: Fondo de Cultura Económica, 2011.

SALLES, Filho Sergio. Política de Ciência e Tecnologia no I PND (1972/74) e no I PBDCT (1973/74). **Revista Brasileira de Inovação**. Vol. 1 Número 2, jul/dez 2002

SERRE, Michel. **Diálogo sobre a ciência, a cultura e o tempo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

SILVA, Luiz A. Gonçalves da. Políticas e sistemas nacionais de informação no Mercosul: uma abordagem preliminar. **Ciência da Informação**. Brasília, vol. 20, n. 2, 1991.

SILVA, Terezinha Elizabeth da. Política de Informação na Pós- modernidade: reflexões sobre o caso do Brasil. **Informação & Sociedade**: João Pessoa, v.1, n.1, p.8-13, jan./dez. 1991.

TARAPANOFF, Kira. Políticas de planejamento de sistemas de informação para o desenvolvimento: a experiência da América Latina. **Ciência da Informação**, Brasília, 22(1): 53-59, jan./abr. 1993.

TOUCHARD, Jean. **Historia de las ideas políticas**. Madrid> Tecnos, 1981.

UNESCO. **Humanity in the making. Overview on the intellectual history of UNESCO 1945-2005**. Paris: UNESCO Publishing, 2005

_____. **- Sixty years of science at UNESCO. 1945-2005**. Paris: UNESCO Publishing, 2005.

VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. Informação em ciência e tecnologia: políticas, programas e ações governamentais – uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 31, n. 3, p. 92-102, set./dez. 2002.

ZARCA, Yves, C. **Figuras del poder. Estudios de filosofia política de Maquiavelo a Foucault**. Madrid: Biblioteca Nueva, 2004.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:				S				
		SIGLA			Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:

REGIME DE INFORMAÇÃO

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

A construção da abordagem dos regimes de informação, como meso plano de análise, tem como objetivo a reconstrução, no cenário das sociedades contemporâneas, da *transversalidade* específica das ações, recursos e efeitos de informação, assim como a *especificidade* da dimensão informacional das sociedades contemporâneas. Estudam-se, assim, a *transversalidade* das relações e interações informacionais e infocomunicacionais, na medida em que perpassam uma ou mais esferas da cultura, da economia, da política, da educação, da pesquisa científica e da vida cotidiana, e sua *especificidade*, na medida em que o envio e a direção dessa transversalidade pertencem a *configurações reticulares da informação*, cujas dinâmicas de produção e circulação não conseguiriam ser explicitadas enquanto simples meios de outras esferas de ação.

Nesse quadro, o regime de informação seria uma leitura contextualizada, com ênfases na implementação de normas e padrões, das tendências e direções preferências que os agentes sociais, econômicos e políticos imprimem - ou buscam imprimir -, na constituição e manutenção de redes de conhecimento e informação.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, Giorgio. O que é dispositivo?. **Outra Travessia:** revista de pós-graduação em literatura, Florianópolis, n. 5. 2005.

BOLTANSKI, L. & THÉVENOT, L. **On Justification:** Economies of Worth, Princeton University Press, 2006.

BOWKER, Geoffrey; BAKER, Karen; MILLERAND, Florence; RIBES, David. Towards Information Infrastructure Studies: Ways of Knowing in a Networked Environment. In: HUNSINGER, J; ALLEN, M., KLASRUP, L. (eds). **International Handbook of Internet Research**, 2006.

BRAMAN, Sandra. The emergent global information policy regime, In: _____ (Ed.) **The emergent global information policy regime**. Hampshire, Palgrave, 2004.

CALLON, Michel; LASCOUMBES, Pierre; BARTHE, Yannick. **Acting in an uncertain world:** An essay on technical democracy. Cambridge, MA: MIT Press, 2009.

CIBORRA, Claudio. Hanseth, Ole. From tool to *Gestell*. Agendas for managing the information infrastructure. **Information Technology & People**, vol. 11 n. 4, 1998, p. 305-327,

COPE, William; KALANTZIS, Mary. Signs of epistemic disruption: Transformations in the knowledge system of the academic journal. **First Monday** [Online], v. 14 n. 4, 2009.

CORDELLA, A. Information Infrastructure: an actor network perspective. **Journal of Actor Network**, 2010.

EKBIA, H., & EVANS, T. Regimes of information: Land use, management, and policy. **The Information Society**, v. 25, n. 5, p. 328–343, 2009.

EKBIA, H.. Information in Action: A Situated View. **Proceedings of the American Society for Information Science and Technology**, v. 46, n. 1, p. 1-11, 2009a.

FOUCAULT, Michel. **Segurança, território, população**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FROHMANN, B. A documentação rediviva: prolegômenos a uma (outra) filosofia da informação. **Morpheus**, v. 9, n. 14, 2009.

FROHMANN, B.. Taking information policy beyond information science: Applying the actor network theory. In H. A. Olson, & D. B. Ward (Eds.) **Proceedings of the 23rd Annual conference of the Canadian Association for Information Science**, 7–10 June 1995, Edmonton, Alberta. Disponível em: <http://www.caicsci.ca/proceedings.1995/frohmann_1995.pdf>

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M.N. Regime de informação: construção de um conceito. **Inf. & Soc.:** Est., João Pessoa, v.22, n.3, p. 43-60, set./dez. 2012

HANSETH, Ole. **From systems and tools to networks and infrastructures - from design to cultivation. Towards a theory of ICT solutions and its design methodology implications**. 2002. Disponível em: <http://heim.ifi.uio.no/~oleha/Publications/ib_ISR_3rd_resubm2.html> Acesso em 10-10-2010.

MACIEL, Maria Lucia; ALBAGLI, Sarita (orgs.). **Informação, conhecimento e poder: mudança tecnológica e inovação social**. Rio de Janeiro: Gramanond, 2011.

JASANOFF, S.. Contested boundaries in policy-relevant science. **Social Studies of Science**, v. 17, n. 2, p.195-230, 1987.

JONAS, Hans. **El principio de responsabilidad**: ensayo de una ética para la civilización tecnológica. Barcelona: Herder, 2008

LATOUR, Bruno. **Reagregando o Social**: uma introdução à Teoria do Ator-Rede. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/ Edusc, 2012, 399p.

LATOUR, Bruno. Biography of an Investigation: On a Book about Modes of Existence. Draft of an article for a dossier on *AIME*. In: **Archives de philosophie** coordinated by Bruno Karsenti (translated by Cathy Porter). p.1-20. Disponível em: <http://www.bruno-latour.fr/sites/default/files/126-KARSENTI-AIME-BIO-GB..pdf>

MAGNANI, M.C.B. ; PINHEIRO, M.M.K.. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, v.7, n.2, setembro, 2011, Rio de Janeiro, p. 593 – 610 - <http://www.ibict.br/liinc>

POSTER, Mark. **The Information Subject**. Amsterdam: G+B Arts, 2001.

STAR, S. L.; GRIESEMER, J. R. Institutional Ecology, 'Translations' and Boundary Objects: Amateurs and Professionals in Berkeley's Museum of Vertebrate Zoology, 1907-39. **Social Studies of Science**, v. 19, n. 3, p. 387-420, Aug. 1989.

A SER PREENCHIDO
PELA PROPP

Código da Disciplina:

SIGLA

S

Nº DE CRÉD.

SEQ. POR ÓRGÃO

Nome da Disciplina:**TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (I)**Ministrada : ME DO Ambos**Carga Horária/Créditos**

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Temas específicos das interfaces entre informação, cultura e sociedade nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:			S				
		SIGLA		Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		

Nome da Disciplina:**TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE (II)**Ministrada : ME DO Ambos**Carga Horária/Créditos**

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
60	4					60	4

Ementa da Disciplina:

Temas específicos das interfaces entre informação, cultura e sociedade nos diversos níveis atendidos pela Linha de Pesquisa, abordando questões emergentes ou demandadas pelas pesquisas desenvolvidas na mesma.

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:			S				
		SIGLA		Nº DE CRÉD.		SEQ. POR ÓRGÃO		